

Lema para os mais novos [X1 e X2]

AO MEIO DIA, UM ENCONTRO COM MARIA

Sábado, 9 de dezembro de 1531. Juan Diego, um azteca convertido ao cristianismo, saiu de sua casa ainda de manhãzinha escuro e dirigiu-se à missão franciscana de Tlateloco (atual México) para ter catequese. No caminho, ao passar pelo monte de Tepeyac, apareceu-lhe Nossa Senhora! Maria falou-lhe em Nahuatl (a língua dos aztecas), revelou-lhe quem era e incumbiu-o de pedir ao bispo que construísse uma capela em sua honra, naquele mesmo local, para que Ela pudesse assistir a todos os necessitados que recorressem à sua intercessão. Quando chegou ao seu destino, Juan Diego comunicou o pedido ao bispo, mas este despediu-o dizendo que tinha de refletir. Ao fim do dia, quando regressava a casa, Nossa Senhora voltou a aparecer a Juan Diego no monte. O pobre indígena anunciou o seu fracasso e sugeriu à Virgem que talvez fosse melhor recrutar alguém mais importante mas Maria insistiu que era a ele que confiava a missão.

No dia seguinte, 10 de dezembro, Juan Diego voltou a encontrar-se com o bispo que pediu um sinal que provasse que a aparição provinha do Céu. O índio correu de volta para Tepeyac onde encontrou Nossa Senhora, a



quem relatou o sucedido. Maria pediu-lhe que voltasse ali no dia seguinte e prometeu um sinal para o senhor bispo.

Contudo, na segunda-feira, o tio Juan Bernardino ficou doente e Juan Diego passou todo o dia a cuidar do tio. Na madrugada de terça-feira, 12 de dezembro, o estado do tio piorou gravemente e Juan Diego partiu para Tlateloco em busca de um sacerdote que atendesse o enfermo nos seus últimos momentos. Envergonhado por não ter comparecido no dia anterior, Juan Diego escolheu um caminho alternativo que contornava o monte. No entanto, Nossa Senhora voltou a aparecer-lhe no caminho e perguntou:

“Que passa, mais pequeno dos meus filhos? Onde vais e onde te diriges?”

Juan Diego perguntou à Jovem Senhora como tinha amanhecido e se estava bem, de seguida desculpou-se com a doença do tio e pediu-lhe que o deixasse prometendo regressar mais tarde ao monte. Maria repreendeu-o carinhosamente por não ter confiado nela desde o início.

“Não estou aqui Eu, que sou tua Mãe? Não estás sob a minha sombra e resguardo? Não sou eu a fonte da tua alegria? Não estás tu na cova do meu manto, no cruzamento dos meus braços? Precisas de mais alguma coisa?”

A Senhora ainda lhe assegurou a saúde do tio e pediu a Juan Diego que subisse ao monte, onde Ela tinha aparecido antes, e colhesse as flores que lá encontrasse. Ao chegar ao local indicado, onde apenas era costume haver catos e rochas, Juan Diego encontrou muitas flores das mais variadas cores, colheu-as e voltou para a Virgem. Nossa Senhora tomou as flores, rearranjou-as, voltou a depositá-las no manto de Juan Diego e enviou-o ao bispo.

Mais tarde, quando foi finalmente admitido à presença do bispo, Juan Diego abriu o seu manto, as preciosas flores caíram no chão e no manto estava impressa uma imagem da Virgem Maria. Quase 500 anos depois, o manto de Juan Diego preserva essa mesma imagem e permanece exposto no próprio local das aparições, no Santuário de Nossa Senhora de Guadalupe..

O pobre Juan Diego estava tão atarefado com os cuidados do tio que deixou Nossa Senhora pendurada! Infelizmente, o mesmo também nos pode acontecer a nós... Estamos tão concentrados nos nossos afazeres, nas nossas tarefas e nas nossas brincadeiras, que nos esquecemos de Maria! E que pena quando tal acontece...

Todos os dias, ao meio-dia, temos um encontro marcado com Nossa Senhora!

Durante o ano costumamos rezar o Angelus, mas agora, entre a Páscoa e o Pentecostes, rezamos uma oração ainda mais curta – Rainha do Céu – onde nos alegamos com Maria pela Ressurreição do seu Filho.

Porque não combinas com os teus pais aí em casa e rezam todos em família? Se ajudar, podes imprimir um texto da oração e colocar na porta do frigorífico, ou nalgum outro sítio acessível. Também podes pôr um lembrete no telemóvel, ou um despertador no relógio, para as 12h00 e assim já não deixas passar a hora.

✠. Rainha dos céus,
alegrai-vos. Aleluia!

✠. Porque Aquele que
mereceste trazer
em vosso seio. Aleluia!

✠. Ressuscitou
como disse. Aleluia!

✠. Rogai por nós a Deus.
Aleluia!

✠. Alegrai-vos e exultai,
ó Virgem Maria. Aleluia!

✠. Porque o Senhor
ressuscitou,
verdadeiramente. Aleluia!

Oração:

Ó Deus, que alegraste o mundo com a ressurreição do Vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, concedei-nos, Vos suplicamos, que pela intercessão da Virgem Maria, Sua Mãe, alcancemos as alegrias da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor. **Amen.**